



16 ANOS

São João

aquece economia e fortalece comércio em MT

FOTO: GERADO POR IA

Pag. 03

DESENVOLVIMENTO ESTADUAL

PIVETTA DESTACA AVANÇO HISTÓRICO COM FERROVIA ESTADUAL MT

Pag. 03

FOTO: WELLINGTON NASCIMENTO/TVCA



VALE UNIDO

MAX RUSSI AMPLIA CONVÊNIOS E REFORÇA MUNICÍPIOS NO ARAGUAIA

Pag. 04

FOTO: RODRIGO PRATES



SAÚDE PÚBLICA

HOSPITAL CENTRAL INICIA HEMODINÂMICA PELO SUS EM MT

Pag. 07

FOTO: ASSESSORIA HOSPITAL CENTRAL



VALORIZAÇÃO DOCENTE

LEI REAJUSTA PISO DO MAGISTÉRIO E SALÁRIO CHEGA A R\$ 5,1 MIL NO BRASIL

Pag. 04

FOTO: DEPOSITPHOTOS



COPA DO MUNDO 2026

CABO VERDE FAZ HISTÓRIA E COMPLICA VIDA DO URUGUAI

FOTO: DIVULGAÇÃO/FIFA



Quando decisivo contra a Espanha na última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo. Do outro lado, Cabo Verde queria provar que não podia desperdiçar pontos antes do duelo decisivo contra a Espanha. Noventa minutos depois, os africanos deixaram os canos de lado e se entregaram ao gramado com mais uma atuação histórica. O empate por 2 a 2 complicou a situação uruguaia.

CLARO & ESCURO

EL NIÑO CUIABANO

O clima na esquerda mato-grossense saiu do “céu de brigadeiro” direto para alerta de tempestade política. De um lado, Irajá Lacerda, embalado pelo GPS de Fávoro e com sinal verde vindo de Brasília. Do outro, Emanuelzinho surgindo igual frente fria no fim da tarde cuiabana, carregando Nenel Pinheiro no modo turbo nostalgia. O problema é que agora o combustível da antiga máquina da Prefeitura já não abastece igual antes, e dividir voto na esquerda é igual dividir espetinho em fim de festa: alguém sempre fica sem. Nos bastidores, já tem gente comprando guarda-chuva e colete salva-vidas, porque a disputa promete afogar muito sonho antes da praia eleitoral aparecer.

QUEDA LIVRE

Tem deputado federal em Mato Grosso que chegou em Brasília surfando na onda da chapa forte, mas agora descobriu que eleição sem empurrão coletivo é igual bicicleta sem corrente: não sai do lugar. Nos bastidores, a avaliação é de que a reeleição virou missão quase impossível. A votação anterior já foi apertada, a tentativa de mostrar força no município natal não empolgou ninguém e, enquanto outros concorrentes crescem, o mandato segue em modo silencioso. Para piorar, a conta de votos necessária em 2026 exige musculatura eleitoral que, até agora, ninguém conseguiu enxergar.

RECONCILIAÇÃO VERMELHA

A política mato-grossense realmente não decepciona quando o assunto é plot twist. Depois de anos trocando distância e gelo institucional, dois velhos conhecidos da política estadual agora caminham para dividir o mesmo palanque, tudo embalado pela engenharia eleitoral do PT. O que antes parecia impossível virou estratégia de sobrevivência política. Nos bastidores, já tem gente dizendo que o palanque vai precisar ser mais largo que discurso de campanha para caber tanto histórico atravessado junto. Pelo visto, em ano pré-eleitoral, mágoa antiga vira detalhe e rivalidade pode acabar resolvida no abraço e na foto oficial.

CRÉDITO: GERADA POR IA

CAÇA PALAVRAS

Encontre no diagrama as palavras relacionadas ao jornalismo.

J	O	R	N	A	L	I	S	M	O	X	Q
P	R	E	P	Ó	R	T	E	R	Y	U	I
A	S	D	F	G	H	J	K	L	Z	X	C
N	O	T	Í	C	I	A	B	N	M	Q	W
E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D	F
M	A	N	C	H	E	T	E	G	H	J	K
L	Z	X	C	V	B	N	M	Q	W	E	R
E	N	T	R	E	V	I	S	T	A	T	Y
U	I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K
R	E	D	A	Ç	Ã	O	L	Z	X	C	V
B	N	M	Q	W	E	R	T	Y	U	I	O
A	P	U	R	A	Ç	Ã	O	P	A	S	D
I	N	F	O	R	M	A	Ç	Ã	O	F	G
P	O	R	T	A	L	H	J	K	L	Z	X
I	M	P	R	E	N	S	A	Z	X	C	V
C	Ã	M	E	R	A	B	N	M	Q	W	E

- Jornalismo
- Repórter
- Notícia
- Manchete
- Entrevista
- Redação
- Apuração
- Informação
- Portal
- Imprensa
- Câmera



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

No próximo mês de outubro realizam-se eleições para importantes cargos públicos no Brasil, onde penso existir ainda algum despreparo para um exercício pleno desse direito. Particularmente considero que esses cargos devem ser ocupados temporariamente, através de uma eleição cidadã, de uma pessoa um voto, livre e secreto. Mas, com igual convicção, defendo que os mandatos têm de ser tão ou mais importantes que a sua própria eleição.

Nesse sentido, as nossas escolhas precisam estar à altura da importância dos cargos. Razão pela qual não podemos escolher uma pessoa como quem escolhe uma maçã numa cesta de mercado. O que é compreensível, uma vez que, se a maçã estiver imprópria para consumo, não a queremos. Mas, se escolhermos uma pessoa igualmente imprópria, vamos ter de engolir durante anos, junto com a insalubridade dos seus atos.

O despreparo que considero existir no processo de escolha dos nossos representantes decorre essencialmente da desvalorização que se faz das responsabilidades que os cargos demandam e do esquecimento

que se tem de decisões neles já proferidas. A permanência de candidatos com um perfil de coronel colonialista e a facilidade com que muitos eleitores se deixam cooptar por uma lúbia artística, num cenário onde o lobby financeiro é fator quase decisivo para as escolhas a serem feitas, só vêm agravar ainda mais a situação.

Mas não são só os eleitores que desvalorizam ou se esquecem disso. Muitos candidatos também o fazem, principalmente aqueles que, uma vez eleitos, assumem-se legitimados pelo voto para se considerarem, de imediato, mandatários de si mesmos, esquecendo por completo o seu compromisso de representatividade e a relevância que o cargo tem para a sociedade.

Compreendo não ser exigível que um candidato se posicione sobre tudo ou sobre qualquer coisa, mas tenho dificuldade em compreender por que não se exige que ele se apresente um pouco melhor. A ausência de um plano de atuação para o mandato, de forma objetiva e transparente, onde figure avaliação política das mais recentes execuções orçamentárias públicas, abre um espaço permeável à incerteza, muitas das vezes até desnecessário.

Como é do conhecimento geral, políticas públicas sem os respetivos aportes financeiros não prosperam. Então, é minha opinião que as proposições políticas a pleito devem expor, com mais domínio, a aplicação que se pretende fazer dos recursos disponíveis.

Entendo que, se elevarmos a seriedade do debate, aumentamos o potencial de sucesso das propostas, e o voto cidadão torna-se mais

verdadeiro, consequentemente mais qualificado. E acredito também que pequenas mudanças na arte de fazer política são um excelente exercício formativo para todos os envolvidos: candidatos, eleitores, eleitos e também para os não eleitos que queiram empreender uma ação política de oposição, sempre recomendada num processo de construção de uma sociedade melhor.

Mas o eleitor também partilha responsabilidade na qualificação do voto e uma dessas suas responsabilidades é questionar sempre os candidatos sobre o que pensam ou propõem a respeito de determinados assuntos. Responsabilidade que hoje pode facilmente ser assumida a partir de casa, através das redes digitais.

Redes que, na sua maioria, são personalizadas e financiadas com dinheiro público para esse efeito (fundo eleitoral x fundo partidário) e que permitem ao eleitor não ficar à espera que a imprensa tire suas dúvidas ou esclareça questões do seu particular interesse.

A existência de candidaturas que optam por uma roupagem informativa insuficiente reforça também a necessidade de o eleitor amadurecer a sua relação com esses novos canais de comunicação social, onde, junto com os seus likes, deve procurar estabelecer uma relação comunicacional bidirecional, de mão dupla, proveitosa para ambas as partes, negando-se assim a ser classificado, prioritariamente, como um ativo, mero replicador das promessas do candidato.

A minha passagem pelo parlamentarismo europeu, por um modelo africano de castas e agora por um sistema

presidencialista leva-me a considerar que votar em políticos, em detrimento de projetos, também não qualifica o voto. Bem pelo contrário, permite até uma reinterpretação do voto como uma simples aposta que, com as gigantes probabilidades que elas sempre oferecem, nunca se ganha e sempre se perde.

Entendo também que o esquecimento, sempre presente nos processos eleitorais, é uma porteira escancarada para todo o tipo de candidaturas, algumas delas até já testadas, investigadas ou condenadas.

Mas pior que os casos de polícia ou os casos da cadeia inútil é o esquecimento poder revelar-se antissocial. No processo de escolha do candidato, ou no exercício do mandato, o desinteresse pelos resultados ou o esquecimento das responsabilidades pode, no meu entender, configurar um transtorno da personalidade antissocial (pesquisar sobre principais características e comportamentos desse transtorno – TPAS), algo que poucos pensam não existir e muitos pensam não impactar a sociedade.

Mas existe e é muito prejudicial. Porém, tudo pode ser melhorado, caso seja efetivamente essa a nossa pretensão, obviamente.

Rui Perdigão é administrador, geógrafo e presidente da Associação Cultural Portugueses de Mato Grosso

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

LIDERANÇA, COERÊNCIA E FUTURO



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Ao longo da minha trajetória, aprendi que construir negócios é importante, mas construir coerência entre quem somos, o que fazemos e o impacto que geramos é essencial. O mercado muda rapidamente e a tecnologia transforma setores inteiros, mas valores sólidos, responsabilidade e capacidade de adaptação permanecem fundamentais.

Atuei por muitos anos no Brasil como gestor, empreendedor e executivo em áreas como agronegócio, energia, construção civil e gestão pública. Vivi períodos de expansão, enfrentei crises, participei de grandes projetos e também recomecei quando

necessário. Nesse caminho, compreendi que sucesso não é destino, mas um processo contínuo de evolução.

Em determinado momento, decidi desacelerar e me mudei para Portugal. Esse período de reflexão foi importante para entender que liderança não nasce apenas da experiência ou do conhecimento técnico, mas da coerência entre discurso e prática.

Ao integrar e posteriormente liderar um movimento de Cristãos Empreendedores, percebi uma inquietação: como orientar empresários sem vivenciar os desafios reais do empreendedorismo? Foi então que reafirmei uma convicção simples: não existe autoridade sem exemplo.

Retomei minha atuação empresarial em Portugal, adquiri uma pequena construtora e iniciei um novo ciclo no mercado imobiliário. Mais do que crescer, o objetivo era construir com propósito, responsabilidade e visão de futuro.

Acredito que a construção civil vive uma transformação profunda. Hoje, envolve tecnologia, inteligência de dados, sustentabilidade e inovação. No agronegócio, a realidade é semelhante: produtividade depende cada vez mais de gestão eficiente, tecnologia e capacidade de

adaptação aos mercados globais.

Minha visão de negócios nasce da conexão entre experiência e inovação, tradição e futuro, Brasil e Europa. Também aprendi que networking vai além das relações comerciais. Conexões genuínas criam oportunidades e fortalecem projetos que ninguém constrói sozinho.

Recentemente, fui indicado para integrar a Jethro International como Diplomata Civil Humanitário. Recebo essa missão como um compromisso com o desenvolvimento humano, a transformação social e o serviço ao próximo.

Acredito que liderança verdadeira envolve pessoas, constrói pontes e gera impacto positivo. Resultados são importantes, mas não suficientes. Prosperidade sem

propósito gera vazio, e liderança sem valores produz crescimento frágil.

Hoje tenho convicção de que experiência só faz sentido quando impulsiona o futuro. Liderar é transformar vivências em direção, erros em aprendizado e resultados em legado. Os negócios mais sólidos surgem quanto há alinhamento entre visão, responsabilidade, família, fé e valores.

Ramiro Azambuja é empresário brasileiro com atuação entre Brasil e Portugal nos setores de agronegócio, energia e mercado imobiliário

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do portal O Mato Grosso.

O Mato Grosso

WWW.MATOGROSSO.COM/RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	jornalomatogrosso2003@gmail.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Matheus Marques
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

ECONOMIA FESTIVA

SÃO JOÃO AQUECE ECONOMIA E FORTALECE COMÉRCIO EM MT

Muito além das bandeirinhas, das quadrilhas e das comidas típicas, o São João se consolida em 2026 como uma das principais plataformas culturais e econômicas do Brasil. Em Mato Grosso, o período junino amplia sua força e movimentação o comércio, com aumento na procura por roupas, alimentos, decoração e serviços ligados às celebrações. O calendário de junho também influencia feiras, mercados locais e eventos privados, ampliando o fluxo de consumidores em diferentes regiões do estado.

O avanço das festas juninas acompanha mudanças no comportamento do consumidor, que passou a enxergar o período como oportunidade de consumo, convivência e experiência cultural. Em 2026, escolas, eventos comunitários, festas corporativas e programações municipais ampliam o calendário junino, fortalecendo o comércio local e estimulando pequenos negócios. Esse cenário também incentiva a formalização de microempreendedores que atuam com produção artesanal e serviços sazonais.

Levantamentos e projeções de mercado indicam que as festas juninas seguem com alta adesão no país, man-



EM 2026, ESCOLAS, EVENTOS COMUNITÁRIOS, FESTAS CORPORATIVAS E PROGRAMAÇÕES MUNICIPAIS AMPLIAM O CALENDÁRIO JUNINO

tendo relevância econômica e cultural em diferentes regiões. Em Mato Grosso, o impacto é percebido principalmente no varejo, na economia criativa e no empreendedorismo local, que aproveitam o período para ampliar faturamento e diversificar produtos oferecidos ao consumidor.

Roupas temáticas lideram vendas

O setor de vestuário é um dos mais beneficiados em 2026. Em Mato Grosso, cresce a procura por vestidos caipiras, camisas xadrez, saias

rodadas, botas e acessórios artesanais. Costureiras, ateliês e pequenos empreendedores registram aumento significativo na demanda durante o período, com agendas cheias já nas semanas que antecedem as festas.

As festas escolares continuam sendo o principal motor do consumo, impulsionando famílias a comprarem figurinos completos para apresentações, quadrilhas e eventos culturais. Esse movimento também estimula a produção sob encomenda, fortalecendo a renda de tra-

balhadores informais e pequenos negócios, especialmente em bairros e cidades do interior.

O mercado passa a investir em peças mais versáteis, que unem referências juninas com moda contemporânea, permitindo uso das roupas fora das festas. Além disso, acessórios como chapéus, laços, maquiagem temática e itens personalizados ganham destaque no consumo, ampliando o ticket médio das vendas no período.

Festas impulsionam o comércio local

Em 2026, o impacto do São João vai além do vestuário. Segmentos como alimentação, bebidas não alcoólicas, decoração, eventos, turismo local e produção artesanal também registram crescimento em Mato Grosso, especialmente em centros urbanos e municípios do interior, onde a tradição junina é mais forte.

Empresas utilizam o período como estratégia de relacionamento com clientes e equipes, promovendo eventos internos, ações promocionais e celebrações

temáticas. Escolas, igrejas, condomínios e associações ampliam atividades juninas, aumentando a circulação de consumidores e fortalecendo o comércio de bairro. Esse movimento cria um ciclo econômico temporário, mas de grande impacto.

O São João se consolida como um dos períodos mais importantes do calendário econômico brasileiro, unindo tradição cultural e estímulo ao consumo. Em Mato Grosso, o resultado aparece na geração de renda, no fortalecimento de pequenos empreendedores e na movimentação de diferentes setores produtivos.

Com expectativa positiva para o encerramento de junho de 2026, o setor varejista mantém otimismo com o desempenho da temporada junina no estado e no país, reforçando o São João como uma celebração que preserva tradições e impulsiona a economia local de forma consistente. Em 2026, a expectativa do comércio é de continuidade desse crescimento, com maior integração entre cultura, turismo regional e consumo local, fortalecendo ainda mais o ciclo econômico junino no estado.

**Por Eder Pereira*

DESENVOLVIMENTO ESTADUAL

PIVETTA DESTACA AVANÇO HISTÓRICO COM FERROVIA ESTADUAL MT

FOTO: WELLINGTON NASCIMENTO/TVCA



A INICIATIVA TAMBÉM CONTEMPLA UM RAMAL FUTURO EM DIREÇÃO À CAPITAL CUIABÁ

O governador em exercício de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, tem destacado a implantação da nova ferrovia estadual como um dos mais importantes avanços estruturais da logística regional. A ativação do primeiro trecho em operação marca uma mudança significativa no modelo de escoamento da produção agrícola, fortalecendo a integração entre regiões produtoras e corredores de exportação.

O projeto ferroviário, considerado estratégico para o desenvolvimento de Mato Grosso, prevê aproximadamente 740 quilômetros de extensão, conectando municípios como Rondonópolis e Lucas do Rio Verde, além de integrar 16 cidades ao longo do traçado. A iniciativa também contempla um ramal futuro em direção à capital Cuiabá, ampliando o alcance da malha logística.

A fase inicial da obra já conta com a liberação de

cerca de 162 quilômetros de trilhos e a entrada em operação de um terminal ferroviário na região de Dom Aquino, no sudeste do estado. A estrutura passa a concentrar parte do fluxo de cargas que antes dependia exclusivamente do transporte rodoviário de longa distância.

Segundo o planejamento operacional, o terminal foi projetado para movimentar milhões de toneladas de grãos por ano, especialmente soja e milho, principais produtos da pauta exportadora mato-grossense. A infraestrutura inclui sistemas modernos de recepção, armazenagem e carregamento ferroviário, ampliando a eficiência logística.

Durante a fase de implantação, o empreendimento mobilizou centenas de trabalhadores e gerou impacto econômico relevante na região. Com a entrada em operação, a expectativa é de manutenção de empregos diretos e indiretos, além de estímulo

ao desenvolvimento das cadeias produtivas locais.

Pivetta tem ressaltado que a ferrovia representa uma mudança estrutural no modelo de transporte do estado, historicamente dependente do modal rodoviário. A redução de custos logísticos e o aumento da competitividade do agronegócio são apontados como efeitos diretos do novo sistema.

A obra é executada por concessionária privada e integra um conjunto de investimentos voltados à modernização da infraestrutura de transporte em Mato Grosso. O objetivo é ampliar a capacidade de escoamento da produção e fortalecer a presença do estado no mercado internacional.

Com a consolidação da nova ferrovia, Mato Grosso reforça sua posição de liderança nacional na produção de grãos, ampliando a eficiência logística e abrindo novas perspectivas de crescimento econômico sustentável. O governo estadual avalia ainda que novos investimentos complementares em rodovias e terminais intermodais devem ampliar o impacto da ferrovia nos próximos anos, consolidando um eixo logístico integrado. A expectativa é de que a redução do tempo de transporte e dos custos operacionais estimule a instalação de novas agroindústrias, fortalecendo a economia regional e aumentando a competitividade do estado no cenário global.

**Por Eder Pereira*

VALE UNIDO

MAX RUSSI AMPLIA CONVÊNIOS E REFORÇA MUNICÍPIOS NO ARAGUAIA

FOTO: RODRIGO PRATES



SEGUNDO OS GESTORES, A INICIATIVA REPRESENTA UM AVANÇO IMPORTANTE

A atuação do deputado estadual Max Russi foi destacada por prefeitos do Vale do Araguaia durante a assinatura de novos convênios com o Governo de Mato Grosso, realizada no Palácio Paiaguás, em Cuiabá. O evento reuniu gestores municipais, lideranças políticas e representantes do Executivo estadual para formalizar investimentos em infraestrutura, saúde e educação, dentro da política de fortalecimento dos municípios do interior.

Os convênios fazem parte de um pacote de ações do Governo de Mato Grosso voltado à ampliação da capacidade de investimento das prefeituras e à execução de obras consideradas prioritárias. Segundo os gestores, a iniciativa representa um avanço importante na consolidação de parcerias institucionais que permitem acelerar demandas históricas das cidades mato-grossenses, especialmente na região do

Vale do Araguaia.

Durante o encontro, prefeitos ressaltaram o papel de Max Russi como articulador político junto ao Governo do Estado, contribuindo para a liberação de recursos e viabilização de projetos estruturantes. O parlamentar foi apontado como um dos principais interlocutores entre os municípios e o Executivo estadual, fortalecendo a agenda municipalista em Mato Grosso.

O prefeito de Santa Tereziña destacou a importância do convênio que garantiu R\$ 2,5 milhões para a construção de uma quadra coberta em escola municipal. A obra, segundo ele, atende uma demanda antiga da comunidade escolar e amplia as condições para atividades esportivas, pedagógicas e culturais, representando um avanço significativo na infraestrutura educacional do município.

Já o município de Bom Jesus do Araguaia recebeu R\$ 1,6 milhão destinados a obras

de pavimentação asfáltica e drenagem urbana. O investimento deve ampliar a malha viária pavimentada, melhorar a mobilidade urbana e contribuir para a qualidade de vida da população, além de atender reivindicações antigas dos moradores.

As lideranças municipais presentes também reforçaram a importância da continuidade das parcerias com o Governo do Estado, destacando que os convênios fortalecem a capacidade de execução das prefeituras e ajudam a reduzir desigualdades regionais, especialmente em áreas mais afastadas dos grandes centros.

Ao final da solenidade, Max Russi reafirmou seu compromisso com o fortalecimento do municipalismo e com a ampliação dos investimentos no interior. Ele destacou que a prioridade é garantir que os recursos cheguem de forma direta aos municípios, atendendo demandas estruturais e promovendo desenvolvimento equilibrado em Mato Grosso.

O parlamentar também afirmou que o estado vive um momento de consolidação de uma política municipalista mais efetiva, com maior integração entre Governo e prefeituras. Segundo ele, a continuidade dessas ações conjuntas é fundamental para assegurar melhorias permanentes na infraestrutura, nos serviços públicos e na qualidade de vida da população do Vale do Araguaia e de todo o estado.

**Por Eder Pereira*

INFRAESTRUTURA MT

DEPUTADO DR. JOÃO ARTICULA ESTADUALIZAÇÃO DE ESTRADA NO OESTE MT

FOTO: ANGELO VARELA



EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO REFORÇAM A VIABILIDADE

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso confirmou, nesta terça-feira (17), a derrubada do veto ao Projeto de Lei nº 310/2025,

assegurando a estadualização da estrada que liga os municípios de Cáceres, Lambari D'Oeste e Barra do Bugres. A decisão representa uma conquista política e

administrativa para a região Oeste e reforça o papel do deputado Dr. João, autor da proposta em coautoria com o deputado Chico Guarnieri. O trecho contemplado

passa a integrar oficialmente a malha rodoviária estadual, conectando importantes eixos logísticos das MTs 343, 247 e 246/339. Com isso, a via deixa de ser de responsabilidade local e passa a ter maior possibilidade de receber investimentos do Governo do Estado, garantindo melhores condições de manutenção, trafegabilidade e segurança para os usuários.

Durante a votação em plenário, parlamentares destacaram que a medida atende uma demanda antiga de produtores rurais, trabalhadores, estudantes e moradores da região, que dependem diariamente da estrada para deslocamento, acesso a serviços essenciais e escoamento da produção agrícola. A estadualização é vista como um passo estratégico para o desenvolvi-

mento econômico do Oeste mato-grossense.

O deputado Dr. João ressaltou que a derrubada do veto representa uma vitória construída com diálogo e respaldo técnico. Segundo ele, a decisão reconhece a importância da via para a integração regional e para o fortalecimento da economia local, especialmente em municípios que têm forte vocação agropecuária.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) já havia se manifestado favoravelmente à proposta, destacando sua constitucionalidade e a viabilidade de manutenção da estrada por meio do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). Esse entendimento foi considerado fundamental para dar segurança jurídica e financeira à

estadualização.

Com a decisão do Legislativo, o projeto segue para promulgação, consolidando a mudança de categoria da estrada e abrindo caminho para novas obras e melhorias estruturais. A expectativa é de que a medida contribua para reduzir custos logísticos, aumentar a segurança viária e melhorar o fluxo de transporte de cargas e passageiros.

A iniciativa reforça o protagonismo do deputado Dr. João na defesa de demandas estruturantes da região Oeste e representa um avanço importante na integração entre Cáceres, Lambari D'Oeste e Barra do Bugres, beneficiando diretamente milhares de mato-grossenses que utilizam o trecho.

**Por Eder Pereira*

EDUCAÇÃO PÚBLICA

TCE-MT RECEBE NOVA DENÚNCIA SOBRE DESCARTE DE LIVROS EM MT

FOTO: ALAIR RIBEIRO/TCE



O TCE-MT TAMBÉM AVALIA RELATOS ADICIONAIS SOBRE POSSÍVEL ENTERRAMENTO DE MATERIAIS

O Tribunal de Contas de Mato Grosso recebeu nova denúncia envolvendo a compra e o descarte de materiais didáticos no município de Água Boa. A representação foi apresen-

tada por uma vereadora da cidade e trata da possível destinação irregular de livros didáticos encontrados em um aterro controlado, ainda embalados e em aparente condição de uso, levantando suspeitas sobre

desperdício de recursos públicos.

A denúncia foi incorporada às auditorias em andamento que apuram as aquisições realizadas pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Gros-

so. O TCE-MT já investiga outros casos semelhantes registrados em diferentes municípios, envolvendo descarte de materiais educacionais novos ou pouco utilizados.

De acordo com o Tribunal de Contas de Mato Grosso, o caso será analisado em conjunto com as demais ocorrências já sob apuração, com foco na verificação do volume de compras, critérios de aquisição, valores pagos e necessidade real dos materiais adquiridos. A suspeita é de que parte dos livros tenha sido comprada em excesso ou sem planejamento adequado, resultando em descarte posterior.

A auditoria também busca identificar se houve duplicidade de conteúdo entre os materiais adquiridos e

os já disponibilizados gratuitamente por programas educacionais e cursos públicos. O presidente acrescentou que o caso será integrado à auditoria em curso.

O presidente do TCE-MT destacou que o órgão não irá ignorar as denúncias e que todos os casos serão apurados com rigor. Segundo ele, já existem outras representações semelhantes envolvendo municípios como Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis, e agora Água Boa passa a integrar o conjunto de investigações.

A vereadora relatou que encontrou caixas de livros novos descartados durante visita a um espaço de triagem de resíduos no município. Segundo ela, os materiais estavam lacrados e em condições de uso o que mo-

tivou questionamentos junto aos órgãos competentes. Ela informou que já havia buscado esclarecimentos anteriormente e encaminhado denúncia ao Ministério Público, mas o caso acabou arquivado, levando-a a recorrer novamente ao Tribunal de Contas.

O TCE-MT também avalia relatos adicionais sobre possível enterramento de materiais em áreas de descarte, o que ampliaria a gravidade das suspeitas.

O objetivo da auditoria é esclarecer eventuais falhas no planejamento das aquisições, evitar desperdícios e garantir maior transparência na aplicação dos recursos públicos destinados à educação em Mato Grosso.

**Por Eder Pereira*

VALORIZAÇÃO DOCENTE

LEI REAJUSTA PISO DO MAGISTÉRIO E SALÁRIO CHEGA A R\$ 5,1 MIL NO BRASIL

FOTO: DEPOSITPHOTOS



O CUSTO DEVERÁ SER ABSORVIDO PRINCIPALMENTE POR ESTADOS E MUNICÍPIOS

Foi sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei nº 15.437/26, que fixa o novo piso salarial dos profes-

sores da educação básica em R\$ 5.130,63 a partir de 2026. O reajuste representa alta de 5,4% em relação ao valor anterior e assegura ganho real aci-

ma da inflação, conforme estimativas do governo federal.

A norma foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira

(19) e tem origem na Medida Provisória 1334/26. Além de atualizar o piso nacional do magistério, a legislação estabelece um novo modelo permanente para o cálculo dos reajustes anuais, com o objetivo de dar maior previsibilidade à política de valorização dos profissionais da educação básica em todo o país.

Pelas novas regras, o reajuste anual passará a ser definido a partir da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação, somada a 50% da média do crescimento real das receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) nos cinco anos anteriores. O Fundeb é a principal fonte de financiamento da educação básica pública, responsável pelo repasse de recur-

sos a estados, municípios e ao Distrito Federal.

A legislação também estabelece limites para a correção do piso, determinando que o reajuste não poderá ser inferior à inflação nem superior ao crescimento das receitas do Fundeb, criando um mecanismo de equilíbrio entre responsabilidade fiscal e valorização do magistério.

Segundo estimativa da Consultoria de Orçamentos do Senado, o impacto financeiro da medida será de aproximadamente R\$ 6,4 bilhões em 2026. O custo deverá ser absorvido principalmente por estados e municípios, que concentram a maior parte das despesas com pessoal na educação básica.

Além da atualização do piso salarial, o texto sancionado também trata de ajustes em regras

administrativas e amplia até o fim de 2028 o prazo para que a União conclua a identificação de imóveis federais localizados em áreas costeiras e às margens de rios navegáveis, incluindo os chamados terrenos de marinha.

A prorrogação tem como finalidade permitir a continuidade dos processos de levantamento, regularização e consolidação de informações patrimoniais já em andamento, evitando a interrupção de procedimentos técnicos e administrativos em curso.

Com a sanção presidencial, a nova lei entra em vigor após publicação no Diário Oficial da União e passa a orientar a política nacional de remuneração do magistério da educação básica.

**Por Eder Pereira*

ENTREVISTA DA SEMANA

HEMERSON MÁXIMO REFORÇA INTEGRAÇÃO DOS 142 MUNICÍPIOS MT NA AMM

A Associação Mato-Grossense dos Municípios (AMM), sob a presidência de Hemerson Máximo, o Maninho, vem ampliando sua atuação institucional com foco no fortalecimento da gestão pública e no apoio direto às administrações municipais de Mato Grosso. Ex-prefeito de Colíder, o dirigente utiliza sua experiência no executivo municipal para orientar uma gestão mais próxima das prefeituras e voltada à qualificação técnica dos gestores.

Desde que assumiu a presidência da entidade, em abril deste ano, Hemerson Máximo tem defendido uma atuação mais preventiva e estratégica da AMM. A proposta central é oferecer suporte técnico permanente às prefeituras, reduzindo falhas administrativas e garantindo maior eficiência na execução de políticas públicas e no uso dos recursos.

Os municípios enfrentam um cenário cada vez mais complexo, marcado por exigências legais crescentes, limitações orçamentárias e aumento das demandas sociais. Nesse contexto, o papel da AMM torna-se ainda mais relevante, especialmente na orientação técnica e no acompanhamento das administrações locais em todas as regiões do estado.

Gestão preventiva e apoio técnico às prefeituras

A nova diretriz da gestão prioriza o fortalecimento do suporte técnico oferecido às prefeituras, com foco na prevenção de pro-



FOTO: AMM

NESSA CONTEXTO, O PAPEL DA AMM TORNA-SE AINDA MAIS RELEVANTE, ESPECIALMENTE NA ORIENTAÇÃO TÉCNICA

blemas administrativos. A entidade passa a atuar de forma mais ativa na orientação sobre planejamento, execução de projetos e gestão de convênios, buscando evitar perda de prazos e de recursos essenciais ao desenvolvimento municipal.

A estratégia inclui ainda a ampliação de programas de capacitação e o reforço da equipe técnica, com o objetivo de apoiar principalmente os municípios de pequeno porte, que frequentemente enfrentam maiores dificuldades estruturais e menor capacidade de gestão administrativa.

Um dos principais marcos da atual gestão é a in-

tegração de todos os 142 municípios de Mato Grosso na estrutura da AMM. Esse movimento representa um avanço significativo para o fortalecimento do municipalismo e amplia a representatividade da entidade no estado.

Com mais de quatro décadas de atuação, a AMM reafirma seu papel institucional como elo entre as prefeituras e os governos estadual e federal, defendendo os interesses coletivos dos municípios e buscando maior equilíbrio na distribuição de recursos públicos.

Unidade municipalista e cooperação entre municípios

A gestão de Hemerson Máximo também enfatiza a importância da união entre os municípios como ferramenta de fortalecimento político e institucional. A cooperação é vista como essencial para ampliar a capacidade de articulação e garantir avanços em áreas estratégicas da administração pública.

A diversidade regional de Mato Grosso, com municípios de diferentes portes e realidades socioeconômicas, é considerada um desafio permanente. Por isso, a AMM busca promover a troca de experiências e a disseminação de boas práticas administrativas entre as gestões

municipais.

A atual gestão também tem reforçado a atuação da AMM como articuladora de soluções conjuntas entre os municípios, estimulando a cooperação intermunicipal em áreas como saúde, educação, infraestrutura e modernização administrativa.

O fortalecimento do municipalismo é visto como caminho fundamental para o desenvolvimento equilibrado de Mato Grosso. A integração dos 142 municípios sob a mesma estrutura de apoio permite maior coesão institucional e amplia a capacidade de resposta às demandas da população.

Hemerson Máximo res-

salta que a AMM deve atuar como ponte permanente entre as administrações locais e os demais níveis de governo, garantindo que as necessidades dos municípios sejam ouvidas e consideradas na formulação de políticas públicas.

Com essa abordagem, a entidade busca não apenas reagir a problemas, mas antecipar soluções, fortalecendo a gestão pública e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das cidades mato-grossenses em todas as regiões do estado.

Fortalecimento da gestão pública e modernização institucional

A entidade investe na modernização de processos internos, ampliando ferramentas digitais e aprimorando o atendimento técnico às prefeituras. A medida busca tornar o suporte mais ágil, eficiente e acessível, sobretudo para municípios distantes dos grandes centros.

Outro eixo é a formação continuada de gestores e servidores municipais, com encontros, capacitações e oficinas temáticas. As ações visam reduzir falhas administrativas e fortalecer o planejamento das administrações locais.

A AMM reforça sua interlocução com governos estadual e federal, defendendo pautas dos municípios e buscando maior previsibilidade na liberação de recursos e projetos

*Por Eder Pereira

SIGA NOSSAS

REDES SOCIAIS

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

@omatogrosso

ACESSE:

www.omatogrosso.com

E FIQUE ATUALIZADO!

FÉ CRISTÃ

BEATIFICAÇÃO DE PADRE TRANSFORMA JAURU EM POLO RELIGIOSO DE MT

A cidade de Jauru viveu um marco histórico com a beatificação do padre Nazareno Lanciotti, missionário italiano morto em 2001 e reconhecido pela Igreja Católica como mártir da fé. A cerimônia reuniu milhares de fiéis no município do oeste mato-grossense e consolidou a cidade como novo destino de peregrinação religiosa, ampliando sua projeção em todo o estado de Mato Grosso.

O ato solene foi conduzido com a leitura da carta apostólica pelo cardeal Dom João Braz de Aviz, representante do Vaticano, que oficializou o reconhecimento do sacerdote como Beato Nazareno Lanciotti.

A proclamação emocionou os presentes e foi acompanhada por caravanas vindas de diversas regiões, reforçando o caráter estadual e nacional do evento.

Autoridades civis e religiosas estiveram presentes, entre elas o governador Otaviano Pivetta, secretários de Estado e lideranças da Igreja Católica.



JAURU PASSA A INTEGRAR DE FORMA MAIS ESTRUTURADA O MAPA DO TURISMO RELIGIOSO NO PAÍS.

O evento destacou o impacto espiritual e social da trajetória do missionário, que atuou por quase três décadas na região, desenvolvendo ações pastorais e sociais voltadas principalmente às comunidades mais vulneráveis.

Com a beatificação, Jauru passa a integrar de forma mais estruturada o mapa do turismo religioso no país. A expectativa é de crescimento significativo no número de visitantes, impulsionado pela devoção ao novo

beato e pela consolidação dos espaços ligados à sua história de vida e missão.

Segundo representantes da Igreja, o município já recebia peregrinos antes mesmo do reconhecimento oficial, motivados pela espiritualidade local e pelo legado deixado por Nazareno Lanciotti. Agora, com a beatificação, esse fluxo tende a se intensificar, com maior organização e apoio institucional.

O padre Diogo Monteiro, da Arquidiocese de Cuiabá, destacou que Jauru já

era um ponto de fé consolidado, mas agora ganha projeção nacional. Ele ressaltou a importância da preservação dos espaços sagrados e das relíquias do beato para fortalecer o turismo religioso na região. Entre os principais locais de visitação estão a Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar, onde estão os restos mortais do beato, o Memorial Nazareno Lanciotti e obras sociais criadas durante sua missão.

A trajetória do padre Nazareno em Mato Grosso começou na década de 1970, quando chegou à região e decidiu permanecer em Jauru, dedicando-se ao trabalho pastoral e comunitário.

O cardeal Dom João Braz de Aviz destacou que o legado do novo beato ultrapassa o campo religioso, alcançando também dimensões humanas e sociais.

A beatificação abre perspectivas econômicas para o município, especialmente no turismo religioso,

com aumento esperado no fluxo de visitantes.

Agora, o próximo passo da Igreja Católica é a possível canonização, dependendo do reconhecimento de um milagre atribuído à sua intercessão.

Com isso, Jauru se consolida como um dos principais polos de peregrinação religiosa de Mato Grosso, fortalecendo fé, história e desenvolvimento regional.

O fortalecimento do turismo religioso no município também deve impulsionar investimentos em infraestrutura urbana, incluindo melhorias em acessos viários, sinalização turística e ampliação da rede de serviços voltados aos visitantes.

Especialistas em turismo destacam que a consolidação de rotas de peregrinação exige planejamento integrado entre poder público, Igreja e iniciativa privada, de modo a garantir acolhimento, segurança e organização dos fluxos de visitantes. Nesse contexto, a experiência de Jauru passa a ser observada como

referência regional para o desenvolvimento do turismo de fé em Mato Grosso.

Além do impacto econômico direto, a beatificação também reforça a identidade cultural e religiosa da população local, que há décadas mantém viva a memória do missionário.

Outro ponto relevante é a possibilidade de integração de Jauru a roteiros maiores de turismo religioso no Centro-Oeste, conectando o município a outras cidades que possuem forte expressão de fé e devoção popular. Essa articulação pode ampliar o alcance do destino e consolidar o estado de Mato Grosso como referência nesse segmento.

As lideranças religiosas também ressaltam que a continuidade do legado de Nazareno Lanciotti depende da manutenção das obras sociais por ele iniciadas, incluindo ações voltadas à saúde, educação e assistência social, que seguem beneficiando a comunidade local.

**Por Matheus Marques*



A CERIMÔNIA REUNIU MILHARES DE FIEIS NO MUNICÍPIO DO OESTE MATO-GROSSENSE



O EVENTO DESTACOU O IMPACTO ESPIRITUAL E SOCIAL DA TRAJETÓRIA DO MISSIONÁRIO

COPA DO MUNDO 2026

CABO VERDE FAZ HISTÓRIA E COMPLICHA VIDA DO URUGUAI

Quando a bola rolou, os objetivos estavam bem definidos dos dois lados. O Uruguai sabia que não podia mais desperdiçar pontos antes do duelo decisivo contra a Espanha na última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo. Do outro lado, Cabo Verde queria provar que o empate conquistado diante dos espanhóis não havia sido obra do acaso.

Noventa minutos depois, os africanos deixaram o gramado com mais uma atuação histórica. O empate por 2 a 2 complicou a situação uruguaia na chave e reforçou a confiança de uma seleção que segue invicta em sua primeira participação em Mundiais.

Os gols da Celeste foram marcados por Maxi Araújo e Agustín Canobbio. Já os cabo-verdianos balançaram as redes com Kevin Pina e Hélio Varela.

Nos minutos iniciais, tudo indicava que o Uruguai teria uma tarde relativamente tranquila. A equipe controlava a posse de bola, ocupava o campo ofensivo e encontrava espaços pelos lados do gramado. O problema era transformar o domínio territorial em chances reais de gol.



A SELEÇÃO AFRICANA SEGUE SEM CONHECER A DERROTA

Faltava justamente aquilo que muitas vezes decide partidas equilibradas: um homem-gol. A Celeste circulava a bola, empilhava cruzamentos e rondava a área adversária, mas encontrava dificuldades para concluir as jogadas com perigo.

Cabo Verde, por sua vez, mostrou novamente por que tem sido uma das histórias mais interessantes desta Copa do Mundo. Sem se in-

timidar diante de uma camisa tradicional, a equipe africana manteve a organização defensiva e aproveitou os espaços deixados pelos sul-americanos para responder em velocidade.

O empate acabou premiando a eficiência dos cabo-verdianos e castigando a falta de contundência uruguaia. Para uma seleção que entrou no torneio como a bicampeã do mundo, o resultado aumenta

a pressão para a rodada final.

O sentimento é completamente diferente

Inserida em um grupo considerado um dos mais difíceis da competição, ao lado de Espanha e Uruguai, a seleção africana segue sem conhecer a derrota. Depois de surpreender o mundo ao arrancar um empate contra os espanhóis, a equipe repetiu a

dose diante dos uruguaiois e passou a chamar ainda mais atenção da imprensa internacional.

Jornais ao redor do planeta destacaram a campanha cabo-verdiana. As manchetes exaltaram a organização da equipe, a competitividade demonstrada diante de adversários tradicionais e a possibilidade real de classificação para a próxima fase.

Enquanto isso, em Praia,

a expectativa dos torcedores transformou-se em festa. O empate teve sabor de vitória para um país que disputa sua primeira Copa do Mundo e que vive dias históricos.

As dez ilhas que formam o arquipélago acompanham a trajetória da seleção com entusiasmo crescente. Ruas decoradas, praças lotadas e televisores ligados em cada esquina ajudam a compor um cenário familiar para qualquer país apaixonado por futebol.

Com pouco mais de 500 mil habitantes, Cabo Verde vive um momento que vai além das quatro linhas. A participação no Mundial representa visibilidade internacional, orgulho nacional e um marco para futuras gerações de atletas.

Enquanto os cabo-verdianos celebram mais um capítulo inesquecível de sua trajetória, o Uruguai deixa o gramado cercado por dúvidas. A Celeste ainda depende apenas de si, mas chega à última rodada pressionada e sem margem para novos tropeços.

**Por Cami Almeida - sob supervisão de Gene Lannes*

SAÚDE PÚBLICA

HOSPITAL CENTRAL INICIA HEMODINÂMICA PELO SUS EM MT

O Hospital Central de Alta Complexidade de Mato Grosso inicia, a partir de julho, o serviço de hemodinâmica, ampliando de forma significativa a oferta de procedimentos cardiovasculares realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no estado. A nova estrutura também passa a contemplar atendimentos pediátricos, incluindo crianças com doenças cardíacas congênitas, fortalecendo a rede pública de saúde e ampliando a capacidade de atendimento especializado em alta complexidade.

Com a implantação da tecnologia, o hospital passa a realizar procedimentos minimamente invasivos, que dispensam cirurgias abertas e utilizam cateteres inseridos nos vasos sanguíneos para diagnóstico e tratamento em tempo real. Esse tipo de intervenção é considerado um avanço importante na medicina moderna, por reduzir riscos, diminuir o tempo de internação e proporcionar recuperação mais rápida aos pacientes, além de maior precisão nos resultados clínicos e melhor desfecho assistencial.

A hemodinâmica é uma técnica médica que permite a visualização interna dos vasos sanguíneos por meio de imagens em tempo real, com o uso de contraste e equipamentos de alta resolução. A partir dessa metodologia, são realizados exames como arteriografias, angiografias e cateterismos, além de intervenções terapêuticas em diferentes regiões do corpo humano. O procedimento pode ser aplicado



A PARTIR DESSA METODOLOGIA, SÃO REALIZADOS EXAMES COMO ARTERIOGRAFIAS, ANGIOGRAFIAS E CATETERISMOS

tanto em situações de urgência quanto em tratamentos programados, especialmente em casos cardiovasculares, neurológicos e vasculares periféricos.

No Hospital Central, o serviço de hemodinâmica será integrado a outras áreas de alta complexidade, como cardiologia intervencionista, neurologia e cirurgia vascular, ampliando o alcance assistencial da unidade. A previsão inicial é de realizar cerca de 240 procedimentos mensais apenas na área cardíaca, contemplando pacientes adultos e pediátricos.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, a implantação do serviço representa mais uma etapa da estruturação do Hospital Central de Alta Complexidade, que caminha para operação plena. A expectativa é de que, até o final de julho, todas as especialidades previstas para a unidade estejam em funcionamento.

O secretário de Estado

de Saúde destacou que a ampliação dos serviços no Hospital Central reforça o compromisso do Governo de Mato Grosso com a regionalização e a qualificação da assistência em saúde.

A direção do Hospital Central ressalta que a implantação da hemodinâmica segue o perfil assistencial planejado para a unidade.

O coordenador de Medicina Diagnóstica do hospital explica que a hemodinâmica é aplicada tanto em diagnósticos quanto em tratamentos.

A unidade conta com uma equipe multiprofissional composta por 18 especialistas altamente capacitados.

O Hospital Central dispõe de duas máquinas de hemodinâmica, que serão utilizadas em áreas distintas de atendimento.

Entre os atendimentos pediátricos já realizados, destacam-se intervenções em crianças com cardiopatias congênitas.

Nos atendimentos de urgência, o serviço também já apresentou impacto significativo com casos de infarto e cateterismo.

Desde o início da operação, aproximadamente 60 procedimentos já foram realizados.

O Hospital Central de Alta Complexidade é uma unidade do Governo de Mato Grosso, administrada pelo Einstein Hospital Israelita.

A implantação do serviço de hemodinâmica representa mais um avanço estratégico na modernização da rede hospitalar estadual.

A ampliação do serviço também representa um reforço importante para a organização da linha de cuidado em cardiologia no estado, especialmente no atendimento de urgência e emergência, onde o tempo de resposta é determinante para a sobrevivência e para a redução de sequelas em pacientes com eventos agudos.

Com a nova estrutura,

o Hospital Central passa a integrar um conjunto de tecnologias que permitem maior resolutividade clínica, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para outros estados e diminuindo a pressão sobre unidades de alta complexidade já existentes na rede.

Outro ponto destacado pela gestão hospitalar é a qualificação contínua das equipes envolvidas, que passam por treinamentos específicos para operação dos equipamentos de hemodinâmica, além de atualização constante em protocolos clínicos e de segurança do paciente.

A incorporação da hemodinâmica também fortalece a formação de fluxos assistenciais mais ágeis, desde a triagem inicial até o procedimento e o acompanhamento pós-operatório, garantindo maior eficiência no uso dos recursos públicos de saúde.

A expectativa é de que,

com a consolidação do serviço, haja impacto direto na redução das filas de espera por procedimentos cardiovasculares, especialmente cateterismos diagnósticos e terapêuticos, que são altamente demandados na rede pública.

O hospital também reforça a importância da integração entre diferentes especialidades médicas, o que permite uma abordagem multidisciplinar nos casos mais complexos, aumentando a precisão diagnóstica e a efetividade dos tratamentos realizados.

Além disso, a estrutura de hemodinâmica contribui para a modernização do parque tecnológico hospitalar do estado, alinhando Mato Grosso às principais referências nacionais em medicina de alta complexidade.

Esse avanço também é considerado estratégico para a política pública de saúde, ao garantir maior autonomia ao estado na realização de procedimentos de alta complexidade e reduzir a dependência de centros externos.

O impacto esperado inclui não apenas melhorias clínicas, mas também ganhos em eficiência administrativa, com melhor utilização dos leitos hospitalares e redução do tempo médio de internação.

Com isso, o Hospital Central se consolida como referência em inovação tecnológica no Sistema Único de Saúde em Mato Grosso, ampliando o acesso da população a tratamentos modernos e eficazes.

**Por Eder Pereira*

CUIDADO HUMANO

SAÚDE LANÇA PROGRAMA INÉDITO DE ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO

O Ministério da Saúde lançou, no Rio de Janeiro, o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa (Padi Brasil), iniciativa que fortalece o cuidado em casa para idosos com limitações funcionais atendidos pelo SUS. A estratégia prevê investimento de cerca de R\$ 500 milhões até 2027, voltados à expansão de equipes multiprofissionais em todo o país. O programa busca ampliar o acesso ao atendimento, reduzir internações evitáveis e oferecer mais qualidade de vida aos pacientes e famílias. Segundo a pasta, mais de 3 milhões de idosos acamados são acompanhados pelo SUS, e a meta é que mais da metade receba visitas regulares em domicílio. O modelo integra ações já existentes, como o Farmácia Popular e o programa Agora Tem Especialistas, fortalecendo a rede de atenção básica.

Os municípios poderão ampliar ou criar equipes eMulti, com profissionais de diferentes áreas da saúde,



O GOVERNO TAMBÉM DESTACA AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS A PROFISSIONAIS

de, incluindo médicos, psicólogos, nutricionistas e geriatras. Ao todo, mais de 2,7 mil municípios já aderiram à iniciativa, somando mais de 3,6 mil equipes.

As equipes receberão incentivos financeiros men-

sais que podem chegar a R\$ 57,5 mil, conforme a modalidade de atuação. O objetivo é garantir cuidado contínuo, humanizado e próximo da população idosa. O programa também reforça o papel da

Atenção Primária na identificação precoce de riscos e no acompanhamento de doenças crônicas. Entre os instrumentos de apoio está a Caderneta da Pessoa Idosa, disponível em formato físico e digital pelo aplica-

tivo Meu SUS Digital. O governo também destaca ações educativas voltadas a profissionais e cuidadores, com foco em envelhecimento saudável, prevenção de quedas e melhor comunicação em casos de

demência. Durante o lançamento, houve homenagem à médica Guilhermina Maria Galvão Siqueira Gomes, idealizadora do modelo pioneiro que inspirou a política nacional, desenvolvido no Hospital Paulino Werneck, no Rio de Janeiro, com acompanhamento domiciliar de pacientes e apoio às famílias. O novo programa representa um avanço na integração entre atenção básica e atenção especializada, permitindo maior resolutividade no território e reduzindo a necessidade de deslocamento de idosos com mobilidade reduzida. A expectativa do Ministério da Saúde é que a expansão das equipes domiciliares também contribua para diminuir a pressão sobre hospitais e unidades de pronto atendimento, além de fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e comunidades locais, promovendo acompanhamento contínuo e mais eficiente ao longo do tempo no SUS brasileiro hoje.

**Por Eder Pereira*

NA ALMT A CIDADANIA TEM VOZ

ESPAÇO CIDADANIA

 1ª E 2ª VIA DA IDENTIDADE

 SERVIÇOS DO DETRAN E PROCON

 ATENDIMENTO INFANTIL
POR AGENDAMENTO



 ESPAÇO KIDS
EXCLUSIVO

AGENDAMENTO:
 (65) 98134 0859
 (65) 3313 6435



ALMT
Assembleia Legislativa

Unindo vozes, fortalecendo cidades.